

# aposta 1 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: aposta 1

---

## Condições difíceis no cruzamento de Kerem Shalom complicam o envio de ajuda a Gaza

Preocupações do Egito não são o único fator a dificultar o uso de Kerem Shalom. Oficial do Ocidente disse que a atividade militar israelense e os combates perto de Kerem Shalom destruíram parcialmente as estradas, dificultando extremamente o trânsito de caminhões de ajuda até à Gazá.

Com os confrontos em andamento, a área também é considerada insegura para os trabalhadores humanitários, de acordo com um dos funcionários dos EUA e o funcionário das Nações Unidas, que disseram que um subcontratado da ONU perto de Kerem Shalom foi alvejado por forças israelenses na quarta-feira.

Um porta-voz do exército israelense, Nir Dinar, recusou-se a comentar sobre o incidente, mas culpou o Hamas por impedir a ajuda de entrar. Enquanto Kerem Shalom estava aceitando entregas de ajuda, disse, ele havia sido fechado dois dias anteriores apenas depois que o Hamas disparou sobre o cruzamento três vezes esta semana, matando soldados israelenses.

"Israel está fazendo tudo o que é possível para habilitar" a entrada de ajuda, disse Dinar.

Na quinta-feira, as autoridades israelenses permitiram que ao menos 157.000 litros de combustível entrassem na Gaza do sul através do cruzamento de Kerem Shalom, disse o Sr. Anderson, o funcionário da UNRWA. A rede elétrica de Gaza parou de funcionar no início da guerra, deixando hospitais, padarias, abrigos e outras instalações essenciais dependentes de geradores para energia elétrica, mas esta semana eles estavam em perigo crescente de ficar sem combustível.

## Entrada de ajuda bloqueada meio a tensões no cruzamento de Kerem Shalom

Apesar dos aumentos nas entregas de ajuda em abril e nos primeiros dias de maio, antes da operação Rafah, os grupos de ajuda disseram que Israel não estava permitindo o suficiente para afastar a fome ou o colapso do sistema de saúde e saneamento. Agora que dezenas de milhares de civis estão fugindo de Rafah para áreas com pouca infraestrutura configurada para cuidar deles e os hospitais gazaes estão acabando com o combustível, a ONU e os grupos de ajuda dizem que a situação tornou-se muito mais grave.

Julian E. Barnes, Gaya Gupta e Aaron Boxerman contribuíram com a cobertura.

## Los Angeles: A Narrativa de X

A cidade de Los Angeles foi tão fundamental para os pioneiros do punk-rock X que eles nomearam seu álbum de estréia de 1980 após ela. Para o baixista/cantor John Doe, originário de Brooklyn, a cidade representava todas as promessas de uma nova fronteira. "Eu havia visto Talking Heads no CBGBs, os Heartbreakers no Max's Kansas City", diz ele. "Eu queria estar em uma banda e empacotei minhas coisas e me mudei para LA porque eu amava filmes e literatura, e porque não havia cena punk lá ainda." Para a cantora Exene Cervenka, oferecia uma salvação de uma existência entorpecente em St. Petersburg, Flórida. Inquieta, uma hitchhiker inveterada, ela estava "sempre procurando, meus antenos abertos, apenas procurando ver o que havia por aí no mundo".

Aos 20 anos, Cervenka seguiu esses antenados para Hollywood, onde conheceu Doe e o guitarrista Billy Zoom, de Illinois, e formaram um dos primeiros - e certamente dos mais duradouros - grupos de punk-rock de LA, **aposta 1** 1977. Documentando um LA nihilista e logo mencionados no *Less Than Zero* similarmente orientado de Bret Easton Ellis, eles se tornaram heróis locais, depois nacionais do punk antes de se perderem no atrito, divórcio e mau-trato da gravadora major.

Agora, o grupo está lançando um novo álbum *Smoke & Fiction*. Anunciado como seu último, é notável: um diálogo com seu passado que nunca desce à mera nostalgia, um disco que some how soa tão magro e poético e fervoroso quanto seu debut.

"É feito pelas mesmas pessoas", afirma Cervenka, como explicação.

## A Sorte de X

A sorte foi um jogador regular na história do X. Tendo cedido ao chamado de sereia de LA, Cervenka encontrou trabalho no venerado *Beyond Baroque* **aposta 1** Venice Beach, onde, **aposta 1** um workshop de poesia, sentou-se ao lado de outro recém-chegado, Doe, que decidiu que era lá que encontraria "espíritos afins". Perguntado pelo líder do workshop para nomear 10 poetas que amavam, Doe pegou Cervenka trapaceando **aposta 1 aposta 1** lista. "John havia estudado poesia", ela diz. "Eu não era educada. Não era literata. Eu tinha abandonado a escola aos 16. Mas na Flórida, para nos entreter, minha irmã e eu comprávamos livros antigos de ledger nas lojas de caridade e preenchíamos-os com palavras e desenhos. Eu amava escrever."

Cervenka e Doe se tornaram amigos rápidos, e depois amantes. Doe perguntou a Cervenka se podia usar um de seus poemas como letras para uma música com Zoom. "Foi nessa época que percebi que tinha algo que poderia valer alguma coisa neste mundo, e eu melhor não simplesmente dá-lo", diz Cervenka. "Então, John disse: 'OK, você vai cantá-lo?' E então fiquei aterrorizada, porque nunca tinha cantado **aposta 1** minha vida." Mas, explicou Doe, o punk "era tudo sobre expressão livre e se divertir. Eu sabia que Exene era uma grande escritora. Ela era intrépida. Ela já havia vivido uma vida. Eu podia dizer que ela tinha a presença para ser uma cantora principal."

Bem-vindo a bordo do "Buddha-like" baterista DJ Bonebrake, X tocou **aposta 1** festas e **aposta 1** casa de amigos, onde - ao lado de contemporâneos como os *Screamers*, *Black Randy* e os *Metrosquad*, os *Weirdos* e os *Germs* - inauguraram a cena de punk-rock de LA. Documentados pelo cineasta Penelope Spheeris **aposta 1** *The Decline of Western Civilisation*, esses grupos viviam rápido e alguns - notadamente *Darby Crash*, o auto-destrutivo líder dos *Germs* - morreram jovens. Mas enquanto músicas como *The World's a Mess: It's In My Kiss* documentavam essa malha ("Nós éramos como: tudo está indo muito rápido, vai explodir", lembra Doe), X estava **aposta 1** um caminho diferente.

Uma influxo de skinheads suburbanos no início dos anos 80 evoluiu o punk de Hollywood **aposta 1** hardcore e, diz Doe, o grupo percebeu que "nosso lindo bubble bonito não era mais. Havia muito testosterona, e violência aberta, e alguma homofobia e racismo, e isso nunca deveria ser o que o punk era suposto ser."

"Nada disso me incomodou tanto quanto o escarro", adiciona Cervenka. "Eu apenas queria pessoas inteligentes **aposta 1** nossos shows."

Los Angeles

Mas a sorte entregou ao grupo um campeão inesperado. Eles haviam adicionado uma versão punk de *Soul Kitchen* do *Doors* **aposta 1** seu set, chamando a atenção do tecladista dos *Doors*, *Ray Manzarek*. Agora, X havia evoluído para uma proposta notável, a voz angustiante de Cervenka complementando o burburinho lento de Doe, Zoom fundando seu ataque nas bases do rock'n'roll. "Nós amávamos *Chuck Berry* e *Eddie Cochran*", diz Doe, "a imagem, a economia da narrativa, a verdade do storytelling." *Manzarek* reconheceu dentro desses novos californianos uma ameaça poética semelhante à de seu próprio grupo e produziu seu álbum de estréia de 28

minutos.

Em três álbuns adicionais com Manzarek, **aposta 1** composição maturou, abrangendo obras de complexidade e nuance como I Must Not Think Bad Thoughts, **aposta 1** "endereço sarcástico do mundo, abordando guerras e colonialismo", diz Doe. Mas enquanto X foi abençoado com aclamação da crítica e se tornou uma influência chave nos punks que se seguiram, o sucesso comercial provou ser elusivo.

Frustrado com suas vendas medíocres, eles trocaram Manzarek por Michael Wagener, produtor de cristãos metallers Stryper, para 1985's Ain't Love Grand!. Foi seu maior vendedor, mas, diz Doe, seu rock polido "não soava como nós". Zoom saiu logo depois, enquanto Doe e Cervenka, que se casaram **aposta 1** 1980, se divorciaram **aposta 1** 1986 ("Eu não entendia muitas coisas sobre mim mesmo", diz Doe. "Eu não entendia o ego"). A separação não significou o fim do X, mas seus retornos diminuíram dramaticamente. Seus álbuns ficaram sem inspiração e, na década de 1990, como Nirvana finalmente levou o punk-rock ao mainstream, X estava tocando **aposta 1** bares. "Foi deprimente", diz Doe.

(L-R) John Doe, Exene Cervenka, Billy Zoom e DJ Bonebrake, [aposta ganha jogo adiado](#) grafados **aposta 1** 1981. [aposta ganha jogo adiado](#)

Zoom retornou às fileiras para uma turnê de despedida **aposta 1** 1998, depois do qual Doe perseguiu uma carreira solo e um side-hustle de atuação, e Cervenka se concentrou em **aposta 1** poesia e arte mista. Turnês de reunião seguiram uma década depois, mas eles não gravariam um novo álbum até 2024's stinging Alphabetland, seu primeiro **aposta 1** 27 anos, que foi muito melhor do que tinha qualquer direito de ser. Smoke & Fiction, no entanto, é uma revelação. A faixa central, Big Black X, revisita as travessuras selvagens na Hollywood tardia dos anos 70, tudo ácido e pó de anjo e expedições embriagadas **aposta 1** busca do mansão abandonada de Errol Flynn.

"Rumores circulavam, como, 'Há este lugar incrível com uma piscina onde podemos patinar e beber cerveja, e ninguém sabe que está lá'", lembra Cervenka. "Não acho que realmente fosse a mansão de Flynn", adiciona Doe, "mas nós todos invadimos as colinas de Hollywood. A merda atingiu o ventilador rapidamente: carros de polícia mostraram, e Exene e eu deslizamos pela colina e nos separamos." Doe vagueia **aposta 1** reverie reminiscente, então sorri. "Foi apenas caos juvenil."

O álbum foi traçado como **aposta 1** despedida, juntamente com a turnê que o promove. "Foi cansativo", diz Doe, de fazer Smoke & Fiction. "Não sei se temos a vontade ou energia para fazer outro. Quanto à turnê, eu nunca quero que sejamos uma sombra do que éramos, quero que saíamos no topo."

Mas se X está **aposta 1** tempo de empréstimo, a amizade entre Doe e Cervenka apenas se aprofundou. "Houve fricção", admite Doe. "Mas fiz meus cumprimentos. Foi difícil, se separar e ainda estar **aposta 1** uma banda, mas pensamos que valia a pena. Provavelmente somos melhores amigos agora do que quando estávamos casados."

"Não há mapas rodoviários", adiciona Cervenka, do caminho imprevisível de **aposta 1** vida juntos. "Não podemos saber o futuro, podemos apenas tomar as melhores decisões que podemos. Mas a vida é longa, a vida é dura e a vida é recompensadora." Ela pausa por um momento, talvez se lembrando novamente daquela noite nas colinas de Hollywood, fugindo dos policiais, toda essa confusão e mágica improvável. "É incrível a forma como as coisas se retorcem e se voltam."

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta 1

Palavras-chave: **aposta 1 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-27